

Eles querem liberar a maconha. Já temos duas desgraças no mundo: o álcool e o cigarro. Liberar a maconha seria a terceira desgraça. Vocês gostariam que um médico, antes de operar o seu filho, fosse a um cantinho e fumasse um cigarro de maconha para relaxar? Vocês gostariam que um juiz, antes de aplicar uma sentença, fumasse um cigarro de maconha? No meio de um voo, vocês gostariam que o piloto de avião, estando um pouco estressado, puxasse um fuminho para depois continuar o voo? É claro que nenhum de nós gostaria de estar nesse avião ou ser operado por esse médico.

Os senhores do Proerd fazem um grande de trabalho. Podem encher o peito e dizer que a nossa Polícia Militar tem orgulho dos senhores. Todos os dias, ao chegarem a suas casas, podem dizer que ajudaram Deus a melhorar o mundo através desse trabalho feito com todas as crianças em todas as escolas.

Quando fui deputado, criei o Dia Estadual do Proerd. Agora vamos buscar novos caminhos. A Polícia Militar tem muito orgulho dos senhores. Parabéns ao Proerd e aos senhores. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns ao nosso sempre deputado coronel Ferrarini, que é um grande especialista. Ele é alguém que já ajudou muita gente nesta vida e ainda ajudará mais.

Vamos agora para um momento diferente e bonito do Proerd. Teremos o grito de guerra e a execução da canção do Proerd. Para isso, haverá a entrada do símbolo do Proerd, o Leão Daren. Chegando à Assembleia Legislativa, vemos o símbolo do Proerd: o Leão Daren.

Vamos pedir aos nossos policiais que ajudem o nosso Leão Daren para ficar perto das crianças.

Pessoal, então nosso símbolo do Proerd, Leão Daren, já está lá. Pediria agora aos nossos instrutores do Proerd que viessem aqui para a frente para cantarmos a “Canção do Proerd”. Os que estão aqui embaixo, no plenário, venham para a frente. E vamos cantar todos a “Canção do Proerd”, com acompanhamento da nossa Banda da Polícia Militar.

Gostaria de chamar também nosso Capitão América e o Batman. Uma salva de palmas a eles. (Palmas.) E desde já, pessoal, gostaria de agradecer o soldado De Paula, que é o nosso Capitão América, e ao soldado Gustavo, que é o Batman. Muito obrigado.

* * *

- É entoada a canção. (Palmas.)

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Mais uma vez parabéns a todos os instrutores do Proerd, parabéns a essa grande festa, que na realidade leva valores às nossas crianças, esse grande programa que é o Proerd. Mais uma vez agradecendo ao nosso símbolo do Proerd, Leão Daren.

Pessoal, é chegada a hora do nosso reconhecimento àqueles que se destacam, àqueles que fazem a diferença. Vamos fazer uma homenagem às pessoas que desenvolvem o programa, às pessoas que foram as pioneiras, que atuam no programa desde 1993, e também àqueles que colaboram.

Vamos fazer esse reconhecimento a todos, de uma única vez, aqui na frente do plenário. Todas as pessoas homenageadas receberão um certificado do meu gabinete, da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Gostaria de chamar a capitão Regina Célia de Oliveira Salinero; Edson Luis Bittencourt; capitão Samuel Robes Loureiro; capitão Regiani Rocha Souza Pereira; capitão Willians de Cerqueira Leite Martins; capitão Alexandre Valério Freitas; capitão Carlos Ricardo Ceoloni; capitão Elias Francisco de Souza; capitão Alexandre Augusto Oliveira; capitão Alberto Gomes Dias; 1º tenente Erick Luis Lima; 1º tenente Joel Aparecido Alcântara; subtenente Antêa Maria de Prouença Almeida; cabo Luiz Augusto Celani Martins; cabo Márcio Nascimento de Conceição; cabo Sandra de Almeida Pinheiro; cabo Cristiane da Fonseca; cabo Fabia Adriano de Oliveira; cabo Ricardo Justi Camargo; cabo Ana Paula Dantas Borges; cabo Sebastião Pedrosa de Oliveira; cabo Rubia Martins Cerqueira; soldado Angela Luiza de Oliveira; soldado Aline de Castro Francisco Mauro Gonçalves; soldado Ligia Kelly Mattos Gonçalves; soldado Cláudia Aparecida Santos Silva. Chamo também três colaboradores do programa: Daniela Santoro, da Liquigás Distribuidora, Ivan Sartori Filho e Juliana Pereira, representando o Sr. Eduardo Mufarej, da instituição Somos Educação.

A todas essas pessoas, que fazem a diferença no Proerd, solicito uma grande salva de palmas. (Palmas.)

Peço também uma salva de palmas para o nosso símbolo, o nosso leão, que está sendo conduzido pelo soldado Flávio Teonório de Oliveira. Muito obrigado, Flávio. (Palmas.)

Neste momento, vamos entregar aos nossos homenageados o merecido certificado.

* * *

- São entregues os certificados.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Muito obrigado a todos os homenageados que fazem a diferença, aos nossos policiais militares e, principalmente, aos colaboradores de fora que entenderam a importância desta causa nobre: Daniela Santoro, da Liquigás, Ivan Sartori Filho e Eduardo Mofarrej, aqui representado pela Juliana.

Agora, nós teremos aqui quem promove o Proerd dentro da Polícia Militar de São Paulo, a nossa Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos. Eu chamo o nosso diretor, coronel Ernesto Puglia Neto, para fazer uso da palavra. Peço que use a tribuna principal desta Casa.

Peço uma salva de palmas ao deputado Cezinha de Madureira, que veio prestigiar o nosso evento. Ele é um grande amigo da Polícia Militar. (Palmas.)

O SR. ERNESTO PUGLIA NETO - Sr. Presidente, senhores membros da Mesa e todos os que já foram nominados, eu gostaria de fazer uma reverência especial a todos aqueles que foram nominados aqui e aos nossos colaboradores, que já foram citados agora pelo presidente: Ivan Sartori, Daniela Santoro e a Juliana. São pessoas que acreditaram e deram credibilidade a essa empreitada do Proerd já há algum tempo. Sem essa credibilidade de outros órgãos é muito difícil chegar onde nós chegamos.

Quero começar com uma reverência especial a essas pessoas que estão aqui na plateia, que são as verdadeiras mercedoras de todo destaque. Hoje, mais do que nunca, é o momento de perguntarmos o seguinte: “Hoje é dia de?” (Manifestação nas galerias.)

É dessa maneira que começam todas as atividades que essas pessoas abnegadas que aqui estão fazem nas nossas escolas. Isso ocorre desde 1993, quando 22 alunos oficiais e cinco oficiais da Academia do Barro Branco foram buscar um projeto internacional.

Trouxeram esse projeto para dentro do Brasil, para dentro da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e começaram um projeto piloto, com escolas da zona norte. Foi em nosso Colégio da Polícia Militar na sede central, na Cruzeiro do Sul, que houve uma expansão de conhecimento, de sabedoria, de valores, de amor e dedicação.

Em 2016 vamos alcançar a cifra de nove milhões de crianças atendidas por um programa como é o Proerd. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD Parabéns à nossa Polícia Comunitária.

O SR. ERNESTO PUGLIA NETO - São nove milhões de crianças que passaram pelas mãos dessas pessoas que aqui estão e outras tantas, alguma já se aposentaram. São mais de 800 instrutores do Proerd formados dentro da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Hoje temos uma faixa de 680 instrutores em atividade. Formamos no mês passado, em uma das primeiras solenidades das quais tive a honra de participar como coordenador estadual do Proerd, mais 27 novos instrutores.

Não é uma formação simples, alguns desistem no meio do caminho. Outros desistem no decorrer da carreira, porque não aguentam a responsabilidade que é ser instrutor do Proerd, ter em suas mãos a vida, o futuro dos jovens cidadãos brasileiros.

Então, como diretor de Polícia Comunitária e Direitos Humanos da Polícia Militar, como coordenador estadual do Proerd, que é um cargo atrelado à diretoria, me sinto muito honrado em poder estar aqui hoje falando para vocês, reverenciando o trabalho que cada um de vocês, instrutores e mentores do Proerd, fazem.

Então, esses dez instrutores que nós homenageamos aqui foram responsáveis no ano passado por ensinar os jovens, no momento mais importante da vida de uma pessoa, que é o final da infância e início da adolescência, a dizer “não” às drogas.

Somente esses dez instrutores que aqui passaram, que foram homenageados aqui, formaram perto de 27 mil crianças. No ano passado, mais de 680 mil crianças foram atendidas pelo programa.

Então, nós estamos alcançando uma cifra que extrapola uma geração. Já começamos uma segunda geração. Temos instrutores do Proerd que foram instrutores que foram instruendos do Proerd. Passaram pelo programa, evoluíram na sua vida pessoal, ingressaram na Corporação e hoje estão aqui repercutindo aqueles ensinamentos que receberam.

Quando se fala de Proerd, se fala de amor. Amor ao próximo. Se fala em responsabilidade. Quando nos foi proposta essa homenagem, nós solicitamos na diretoria para que ela fosse estendida também aos comandantes desses policiais militares.

Eu comandeí companhia. Está aqui a Andréia, que foi da 4ª Companhia do 5º Batalhão. Era, junto com o cabo Flávio, uma das instrutoras do Proerd. A gente se desdobrava na escala para fazer com que ela pudesse honrar todos os seus compromissos.

Tenho certeza de que esses comandantes que aqui estão, para que esses militares conseguissem a cifra de 27 mil pessoas atendidas, também se desdobraram em suas escalas, para que os policiais pudessem efetivamente estar à frente de suas aulas no Proerd.

Essa é a razão da homenagem aos instrutores do Proerd e aos comandantes imediatos deles. Alguns são comandantes de Companhia, outros de dentro do batalhão. Cada organização se monta de um jeito.

Uma homenagem especial a cinco pessoas que tiveram a sensibilidade de enxergar no próximo a capacidade de melhorar a vida e o ambiente dessas pessoas. São os cinco policiais militares do 45º BPMI que foram homenageados aqui, quase de última hora, porque o evento aconteceu na quarta-feira e nós conseguimos, graças ao Coronel Camilo e à sua assessoria, encaixar essa homenagem para esses policiais que verificaram a necessidade de auxiliar o próximo.

Ou seja, tiveram de uma forma muito clara, o amor e a dedicação que eles aprenderam no Proerd, e colocaram esse amor, essa dedicação em prol de uma garota de 15 anos, a Nayara. Alguns devem ter visto nos jornais, quem mora na Baixada principalmente, a repercussão desse caso, em que os policiais militares organizaram, nada mais, nada menos, que uma festa de debutante, conseguindo, inclusive, ganhar uma salva de palmas da Academia do Barro Branco. (Palmas.)

Tiveram a sensibilidade também de permitir que alunos oficiais fizessem parte desse grande evento e organizaram uma festa de debutante para uma garota que tem uma síndrome rara que a impede de realizar diversas atividades. Graças à ação de proerdianos, como a maioria dos que estão aqui, conseguiram, através do amor e da dedicação que mostram todos os dias em sala de aula, identificar, enxergar a necessidade dessa pessoa e promover essa festa. Peço uma salva de palmas, em especial para essas cinco pessoas. Peço que se levantem. Tenho certeza de que outros tantos colaboraram, mas vocês cinco estão aqui. Os alunos oficiais também, por favor. (Palmas.)

Essa é a verdadeira face da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Nós, diuturnamente, dedicamos a nossa vida em prol de terceiros que, muitas vezes, nem conhecemos. Em toda intervenção que fazemos, nas 24 horas do dia, salvamos vidas. Eu tenho certeza de que vocês todos que estão aqui salvam diversas vidas quando falam “não” ao uso das drogas.

Comandante, muito obrigado pela oportunidade. Trago esta mensagem em nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em nome do nosso comandante-geral, coronel Ricardo Gambaroni, que pede para agradecer a todos os policiais militares pela sua dedicação, pela sua devoção.

Muito obrigado. Um bom dia a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns ao nosso coronel Ernesto, diretor de Polícia Comunitária.

Na fala do coronel Ernesto, nós lembramos que quem começou o Proerd, quem era o relações públicas da Academia da Polícia Militar, que acreditou nessa ideia, foi buscar lá fora o projeto foi o coronel Arruda, que está quietinho aqui, foi o nosso Mestre de Cerimônias. Uma salva de palmas para o coronel Arruda. (Palmas.)

Mais uma vez, agradeço a todos vocês, instrutores do Proerd. Contem sempre com o meu gabinete para continuarem fazendo a diferença na vida das pessoas. Dessas nove milhões de crianças treinadas, com certeza, muitas, senão a maioria, deixaram de entrar na vida das drogas, que é o mal do século, por causa dos senhores e das senhoras. Parabéns pelo trabalho de vocês.

O meu gabinete está aberto. O que eu puder ajudar daqui, seja com a frente da família, seja com qualquer outra atividade, ajudarei. Estou tentando fazer com que os instrutores possam em convênio com a Secretaria da Educação, receber uma verba adicional, trabalhar em outros momentos nas escolas. Vamos ver se isso dará certo. Em breve, passarei para vocês. Já falei com o nosso secretário da Educação, Dr. Nalini. (Palmas.)

Agradeço, mais uma vez, aos nossos proerdianos, aos instrutores, às escolas, ao coronel Perrenudo, a todos os que estão presentes, Dr. Kleber, coronel Ferrarini, coronel Ernesto, a Dra. Gleuda, representando nosso secretário.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, aos funcionários da Casa, as assistências da Polícia Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Bom dia a todos e bom final de semana.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 57 minutos.

* * *

3 DE JUNHO DE 2016 34ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO PASTOR SAMUEL FERREIRA E À PASTORA KEILA FERREIRA PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidentes: FERNANDO CAPEZ e CEZINHA DE MADUREIRA

RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Cezinha de Madureira, com a finalidade de "Homenagear o pastor Samuel Ferreira e a pastora Keila Ferreira pelos relevantes serviços prestados ao estado de São Paulo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Considera o trabalho das igrejas fundamental para a diminuição da violência. Destaca que as instituições religiosas alcançam locais muitas vezes negligenciados pelo Estado. Agradece às igrejas pela atuação em prol da sociedade brasileira. Enaltece o trabalho do deputado Cezinha de Madureira nesta Casa.

2 - CEZINHA DE MADUREIRA

Assume a Presidência. Discorre sobre a ética cristã do serviço e do amor ao próximo, fazendo citação bíblica. Enfatiza a justeza desta homenagem aos pastores Samuel e Keila Ferreira. Dá conhecimento dos diversos trabalhos sociais desenvolvidos pela igreja capitaneada pelo casal, a Assembleia de Deus, como a distribuição de cestas básicas e o sustento de casas de recuperação para dependentes químicos.

3 - ROBERTO DE LUCENA

Deputado federal, tece elogios ao deputado Cezinha de Madureira pelo seu trabalho como parlamentar e pela proposta desta solenidade. Destaca a justiça desta homenagem aos pastores Samuel e Keila Ferreira. Considera que a Assembleia de Deus é a mãe de todas as igrejas pentecostais do Brasil e merece reconhecimento por sua história. Afirma que a pregação evangelística é a melhor resposta ao momento que o País atravessa.

4 - JORGE TADEU MUDALEN

Deputado federal, afirma que esta solenidade é o mais belo evento de que já participou nesta Casa. Considera merecida a homenagem ao casal Samuel e Keila Ferreira, pastores da Assembleia de Deus. Relata a ajuda do pai de Samuel Ferreira na articulação de congressistas para votar contrariamente a um projeto que propunha a legalização do aborto no País. Comenta o crescimento da igreja chefiada pelo pastor Samuel Ferreira em todo o Brasil. Argumenta que a situação social brasileira só não é pior pela atuação das igrejas evangélicas.

5 - JOSÉ BITTENCOURT

Pastor, avalia que o pastor Samuel Ferreira tem sido um baluarte para o Brasil e tem estado à altura do legado deixado pelo seu pai, pastor Manoel Ferreira.

6 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA

Anuncia uma apresentação musical do Coral de Regentes da Corafesp.

7 - GILBERTO NASCIMENTO

Deputado federal, manifesta-se honrado por ter Cezinha de Madureira como parlamentar nesta Casa. Discorre sobre o caráter passageiro dos cargos governamentais, os quais compara com a função de pastor, que considera de importância mais duradoura. Destaca a justeza da homenagem ao pastor Samuel Ferreira.

8 - RUI CORDEIRO

Pastor, descreve a atuação do Ideas - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Assistência Social, presidido pela pastora Keila Ferreira. Ressalta que a entidade concentra-se na capacitação educacional e profissional daqueles a quem atende. Lista projetos conduzidos pelo instituto, destacando a casa de recuperação Recanto da Bênção. Faz menção aos voluntários que tomam parte nas ações do Ideas.

9 - NATANAEL

Recuperado do Recanto da Bênção, faz histórico de seu período como aluno da casa de recuperação. Agradece às lideranças da igreja Assembleia de Deus e aos pastores que administram o Recanto da Bênção.

10 - VERA BUCHERONI

Mestre de cerimônias, lê mensagem, alusiva a esta solenidade, enviada pelo governador Geraldo Alckmin.

11 - JOSÉ ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Coronel e secretário-chefe da Casa Militar, relata o apoio fundamental das igrejas a campanhas de combate à proliferação do mosquito Aedes aegypti. Afirma que o trabalho dos cristãos é essencial no combate à violência. Faz agradecimento pelas ações sociais desenvolvidas pela igreja Assembleia de Deus, comandada pelos pastores Samuel e Keila Ferreira.

12 - MANOEL FERREIRA NETTO

Pastor, afirma que a igreja evangélica brasileira foi, por muitos anos, ignorada pela sociedade, embora prosseguisse com suas ações sociais. Considera que esta homenagem aos pastores Samuel e Keila Ferreira é uma honraria a todos os evangélicos. Analisa que, hoje, o País olha para as igrejas em busca de direção.

13 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA

Anuncia uma canção, excutada pelo Coral dos Varões. Presta homenagem, com a entrega de colares de honra ao mérito, ao pastor Samuel Ferreira e à pastora Keila Ferreira.

14 - KEILA FERREIRA

Pastora, agradece pela homenagem recebida. Declara que a igreja é formada por todos os seus integrantes, sem os quais as ações não seriam concretizadas. Afirma que os cristãos, embora não possam resolver os problemas sociais, são aptos a alcançar os mais carentes. Incentiva todos a praticar o amor ao próximo.

15 - SAMUEL FERREIRA

Pastor, faz agradecimento ao deputado Cezinha de Madureira, cuja humildade elogia, pelo seu trabalho, tanto na igreja quanto neste Parlamento. Lê trecho bíblico a respeito do serviço prestado a Deus. Compartilha lembranças de sua infância. Declara que a função de pastor pressupõe a falta de presunção e de orgulho. Encoraja os pastores a não abandonar sua vocação. Afirma que esta homenagem, embora recebida por ele, é verdadeiramente dedicada a Deus e à igreja. Discorre sobre o crescimento da Assembleia de Deus em todo o Brasil e a extensão das ações sociais e evangélicas conduzidas por seus integrantes.

16 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Boa noite a todos. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear o pastor Samuel Ferreira e a pastora Keila Ferreira.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, hoje mais do que nunca, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta Presidência convida para compor a Mesa principal dos trabalhos nosso querido e amado deputado estadual, representante da Assembleia de Deus, pastor Cezinha de Madureira, vice-líder do Democratas. Uma salva de palmas ao nosso deputado. (Palmas.)

Deixarei para o final o convite dos nossos homenageados, sendo preservados seus lugares de destaque à Mesa. Convido para compor a Mesa principal dos trabalhos o pastor Manoel Ferreira Netto, nosso queridíssimo e amado Netto; e a pastora Marjorie Ferreira, sua esposa. (Palmas.)

Para se sentarem à extensão da Mesa principal, mas como se fosse a Mesa principal, convido o coronel José Roberto Rodrigues de Oliveira, secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil. Convido também o deputado federal que foi secretário de Estado do Turismo, um dos destaques do Congresso Nacional segundo a “Revista Exame”, um dos deputados mais eficientes, portanto um orgulho para o povo de Deus, deputado federal Roberto de Lucena. Convido meu estimado amigo, amigo também do povo de Deus, deputado federal Jorge Tadeu Mudalen. Convido ainda o deputado federal Gilberto Nascimento. Convido agora o homem que garante nossa segurança, deputado estadual, delegado de Polícia e presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, deputado estadual Delegado Olim. Nosso sempre deputado estadual, pastor e brilhante professor de Direito Constitucional e jurista, José Bittencourt. (Palmas.)

Tenho também a honra de convidar a vereadora Sandra Tadeu. Nosso deputado estadual Cezinha de Madureira lembrou-me muito bem do Dr. Eder, nosso delegado titular do 12º Distrito Policial, grande amigo do povo de Deus. (Palmas.)

O que Deus uniu o homem não separa. Agora gostaria que pudessemos ficar em pé, em sinal de amor, de respeito e de admiração a este casal maravilhoso, nosso querido presidente - agora nacional - da Assembleia de Deus, pastor Samuel Ferreira, e a pastora Keila Ferreira. (Palmas.)

Convido também a nossa amada Marina Ferreira, filha do pastor Samuel Ferreira. (Palmas.)

Não me lembro de ter visto este plenário tão cheio para uma sessão solene.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta não é uma sessão comum, esta não é uma sessão qualquer. Esta é uma sessão solene e, por essa razão, obedece a uma rígida forma sacramental nos termos do Regimento Interno desta Casa. Uma sessão solene somente pode ser convocada por solicitação de deputado em exercício de seu mandato nesta Assembleia. Feita a solicitação, ela percorre diversos órgãos, é submetida à apreciação do Colégio de Líderes e então convocada pelo presidente da Casa.

Uma sessão solene não pode ser solicitada por qualquer motivo. Por essa razão, infelizmente, algumas acabam não sendo autorizadas, enquanto outras são autorizadas por maioria de votos. Esta sessão solene, solicitada pelo deputado estadual Cezinha de Madureira, foi autorizada pela unanimidade dos líderes de partidos desta Casa. (Manifestação nas galerias.)

Toda glória a Deus. Por isso esta sessão solene se realiza no plenário principal, onde são votadas as leis do estado de São Paulo e foi votada a Constituição do Estado de São Paulo, em 1989.

Não é para menos, pois esta é uma sessão solene para reconhecer a importância do trabalho e homenagear o pastor Samuel Ferreira e a pastora Keila Ferreira. Daqui seguiremos dentro do nosso rígido cerimonial.

Comunicamos que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV VbV e será transmitida pela TV Assembleia neste domingo, dia 5, às 11 horas da noite. Você que tem a Net sintonize no canal 7, pela TV Vivo no canal 185 digital e pela TV digital aberta canal 61.2.

Neste momento convido todos os presentes para, em pé, cantarmos com emoção o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo sob a regência do subtenente Borghesi.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Agradeço ao subtenente Borghesi e à Banda da Polícia Militar, esta instituição respeitada por toda a sociedade e por esta Assembleia Legislativa. Poucos sabem, mas não fosse o trabalho da Polícia, criada em 1831, o Brasil teria se dividido em inúmeras repúblicas durante as guerras separatistas do século XIX.

A Polícia Militar nos protege, garante a nossa segurança e tem o respeito e o respaldo de todos os deputados desta Casa.

Muito obrigado aos 130 de 31.

Enquanto eu estiver neste plenário, por determinação legal, sou obrigado a permanecer na cadeira da Presidência e presidir esta sessão. Tenho, portanto, a legalidade para estar aqui. Mas penso que me falta a legitimidade, uma vez que é o pastor Cezinha de Madureira - que é da Igreja, é pastor, é um filho espiritual de Samuel Ferreira - que tem a prerrogativa de presidir esta sessão.

Então, seguindo o rito cerimonial, nós passaremos a Presidência dos trabalhos ao pastor Cezinha de Madureira.

Mas antes, se me permitir Samuel, gostaria de dirigir algumas palavras à Igreja. São palavras, em primeiro lugar, de agradecimento.

Eu tenho 28 anos de carreira no Ministério Público. Em 2006 resolvi me licenciar do cargo de promotor de Justiça para contribuir na política. Evidentemente existem riscos, porque o processo político não é lógico, nem todas as pessoas têm o coração puro e a alma boa, nem sempre o ambiente é aquele favorável. Mas nos 28 anos de carreira como promotor de Justiça e como deputado estadual posso afirmar uma coisa. No início da minha carreira como promotor de júri no 4º Tribunal do Júri Penha de França, vivia uma epidemia de homicídios na zona leste de São Paulo. Trinta e sete homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes. Virávamos o ano com 10 mil, 12 mil mortes, pessoas assassinadas, em sua maioria jovens, dragadas pela violência, pela desesperança, pelo vício nas drogas. Começamos a reduzir sistematicamente esse índice a ponto de hoje termos menos de nove homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes, portanto seis mil pessoas a menos foram assassinadas, seis mil pessoas deixaram de morrer em virtude da violência e criam, o trabalho espiritual da Igreja, sobretudo na periferia distante, sofrida e violenta, teve um papel decisivo nesta questão.

A Igreja tem algo que o Estado não tem, a capilaridade. Ela chega onde o Estado não alcança. Suas portas estão abertas quando as repartições públicas já fecharam e ninguém cobra ingresso para entrar ou exige qualquer pré-requisito. As portas estão abertas para quem quiser ouvir a Palavra de Deus.

Onde havia prostíbulos, onde havia escorboms, onde se propagava a violência, hoje há igrejas levando a Palavra de Deus. E uma coisa importante, o Estado, no mundo inteiro, fracassou no combate às drogas, mas a Igreja tem tido sucesso porque a origem do vício está no desejo. O vício é o desejo incontrollável e o desejo só se controla com trabalho espiritual e psicológico. Por isso a Igreja tem tido tanto sucesso.